



**VIVÊNCIAS E DESAFIOS NO ENSINO DE FÍSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM COARI-AM**

**EXPERIENCES AND CHALLENGES IN PHYSICS EDUCATION: A REPORT ON SUPERVISED INTERNSHIP IN COARI-AM**

**VIVENCIAS Y DESAFÍOS EN LA ENSEÑANZA DE FÍSICA: RELATO DE EXPERIENCIA EN EL PRÁCTICA EN COARI-AM**

Amilson Monteiro Miranda Filho<sup>1</sup>, Juan da Silva Ramos<sup>1</sup>, Antônio Carlos Dantas da Rocha<sup>1</sup>, Nívea Larai Silva<sup>1</sup>, Vanusa Bezêrra Pacheco<sup>1</sup>.

e585588

<https://doi.org/10.47820/recima21.v5i8.5588>

PUBLICADO: 08/2024

**RESUMO**

O estágio supervisionado é uma disciplina obrigatória nos cursos de licenciatura, que permite a aplicação de metodologias de ensino interdisciplinares com temas transversais, visando ao aprendizado dos alunos. Dessa forma, este trabalho trata-se de um relato de experiência, cujo objetivo geral é descrever de forma detalhada e criteriosa as experiências e os aprendizados adquiridos pelos alunos durante a disciplina de Estágio Supervisionado IV. Utilizamos, neste trabalho, a pesquisa descritiva com abordagem qualitativa. Durante o estágio, tivemos a oportunidade de conhecer todas as séries do Ensino Médio (1º, 2º e 3º anos), ministrando aulas dialogadas, didáticas e experimentais, vivenciando de forma prática a regência e nos posicionando como profissionais em seu ambiente. Concluímos que a utilização de metodologias didáticas no Ensino de Física possibilita a participação ativa dos alunos em sala de aula, deixando de lado o papel de ouvintes e colocando-os como protagonistas. Ou seja, as atividades realizadas no estágio ajudam o estudante de licenciatura a ter uma visão abrangente do espaço, da estrutura e da missão escolar, além de contribuir de forma significativa para o conhecimento das práticas pedagógicas que podem ser adotadas em sala de aula.

**PALAVRAS-CHAVE:** Transversalidade. Interdisciplinaridade. Ensino de Física.

**ABSTRACT**

*Supervised internship is a mandatory course in teacher education programs, which allows for the application of interdisciplinary teaching methodologies with transversal themes, aiming at students' learning. Thus, this paper is an experience report, whose general objective is to describe in a detailed and rigorous manner the experiences and lessons learned by students during the Supervised Internship IV course. In this work, we used descriptive research with a qualitative approach. During the internship, we had the opportunity to become familiar with all high school grades (1st, 2nd, and 3rd years), delivering dialogic, didactic, and experimental lessons, practically experiencing the teaching process and positioning ourselves as professionals in their environment. We concluded that the use of didactic methodologies in Physics Teaching enables active student participation in the classroom, moving away from the role of listeners and placing them as protagonists. In other words, the activities carried out during the internship help the teacher education student to have a comprehensive view of the space, structure, and mission of the school, in addition to significantly contributing to the knowledge of pedagogical practices that can be adopted in the classroom.*

**KEYWORDS:** *Transversality. Interdisciplinarity. Physics Teaching.*

**RESUMEN**

*El pasantía supervisada es una asignatura obligatoria en los programas de formación docente, que permite la aplicación de metodologías de enseñanza interdisciplinarias con temas transversales, con el objetivo de favorecer el aprendizaje de los estudiantes. Así, este trabajo es un informe de experiencia, cuyo objetivo general es describir de manera detallada y rigurosa las experiencias y*

<sup>1</sup> Instituto de Saúde e Biotecnologia (ISB), Universidade Federal do Amazonas (UFAM).



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

VIVÊNCIAS E DESAFIOS NO ENSINO DE FÍSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM COARI-AM  
Amílson Monteiro Miranda Filho, Juan da Silva Ramos, Antônio Carlos Dantas da Rocha, Nívea Larai Silva, Vanusa Bezerra Pacheco

*aprendizajes adquiridos por los estudiantes durante la asignatura de Pasantía Supervisada IV. En este trabajo, utilizamos la investigación descriptiva con un enfoque cualitativo. Durante la pasantía, tuvimos la oportunidad de conocer todos los grados de la educación secundaria (1º, 2º y 3º años), impartiendo clases dialógicas, didácticas y experimentales, vivenciando de manera práctica el proceso de enseñanza y posicionándonos como profesionales en su entorno. Concluimos que el uso de metodologías didácticas en la Enseñanza de la Física permite la participación activa de los estudiantes en el aula, alejándolos del rol de oyentes y colocándolos como protagonistas. Es decir, las actividades realizadas durante la pasantía ayudan al estudiante de formación docente a tener una visión amplia del espacio, la estructura y la misión de la escuela, además de contribuir de manera significativa al conocimiento de las prácticas pedagógicas que se pueden adoptar en el aula.*

**PALABRAS CLAVE:** *Transversalidad. Interdisciplinariedad. Enseñanza de la Física.*

### INTRODUÇÃO

Este texto apresenta um relato de experiência sobre as vivências no Estágio Supervisionado em Física, realizado em duas escolas, abrangendo as séries do 1º, 2º e 3º anos, com uma carga horária de 15 horas em cada turma, totalizando 90 horas. Inicialmente, serão apresentadas as metodologias adotadas durante o estágio e a forma como este relatório foi elaborado. Em seguida, serão discutidos os principais resultados obtidos na regência, seguidos de uma conclusão sobre as atividades realizadas.

Segundo Souza e Santos (2021, p. 1), "O estágio supervisionado é um componente curricular que foi sancionado pela Lei nº 11.788 de 25 de setembro de 2008, que o define como o ato educativo escolar supervisionado desenvolvido no ambiente de trabalho que visa a preparação para o trabalho produtivo do estudante."

De fato, é preciso colocar em prática tudo o que foi aprendido durante as aulas pedagógicas e de ensino, podendo questionar: os alunos de fato se envolvem com esse tipo de atividade? Pires e Mendes (2021) respondem que os futuros professores devem procurar familiaridade com assuntos que são trabalhados em sala de aula, para que busquem compreender a essência teórica, seus significados e, principalmente, a ligação com os cenários atuais.

Além disso, "Os estágios devem propiciar a complementação do ensino e da aprendizagem, a serem planejados, executados, acompanhados e avaliados em conformidade com os currículos, programas e calendários escolares, a fim de se constituírem em instrumentos de integração, em termos de treinamento prático, de aperfeiçoamento técnico-cultural, científico e de relacionamento humano" (Brasil, 2002, p. 1).

Ou seja, ao ingressar no curso de Ciências: Matemática e Física, percebi minha falta de preparo para o Ensino Superior. Isso despertou em mim a vontade de estudar cada vez mais e me aperfeiçoar na área. Durante o curso, tive disciplinas pedagógicas que me ensinaram a desenvolver objetos didáticos para utilizar no ensino, além de abordar a estrutura da escola e o papel do professor além da sala de aula. Após essa experiência, comecei a me envolver em projetos de extensão em escolas e a realizar estágios, o que me motivou a continuar estudando sobre práticas pedagógicas no ensino.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

VIVÊNCIAS E DESAFIOS NO ENSINO DE FÍSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM COARI-AM  
Amílson Monteiro Miranda Filho, Juan da Silva Ramos, Antônio Carlos Dantas da Rocha, Nívea Larai Silva, Vanusa Bezerra Pacheco

A primeira experiência do estágio supervisionado foi com a regência em aulas de Matemática. Através dessa vivência, pude perceber como as práticas realmente funcionam dentro da escola, um pouco diferente do que se vê na teoria. Dessa forma, ficou evidente que nem sempre o que aprendemos durante a graduação se aplica de forma viável na prática, devido às diferentes características de cada turma em termos de aprendizado. Essas percepções me motivaram a realizar o Estágio Supervisionado IV com regências em Física, com um maior conhecimento acerca da escola. Nessa etapa, desejo verificar se as práticas pedagógicas desenvolvidas durante a graduação são aplicáveis na realidade, além de experimentar abordagens práticas e demonstrativas. Acredito que conhecer a área de atuação é fundamental para que o futuro professor possa se aperfeiçoar e desempenhar um bom trabalho em sala de aula.

O objetivo geral deste estudo é descrever de forma detalhada e criteriosa as experiências e os aprendizados adquiridos pelo aluno durante a disciplina de Estágio Supervisionado IV. Como objetivos específicos, temos a realização de um estudo bibliográfico abrangente sobre o significado e a importância do Estágio Supervisionado na vida acadêmica e a discussão dos principais acontecimentos vividos durante o Estágio Supervisionado IV através de um estudo qualitativo.

### 1. AS PRÁTICAS TRANSVERSAIS E SUA FUNDAMENTAL IMPORTÂNCIA COMO FATORES QUE ARTICULAM A INTERDISCIPLINARIDADE E A CONTEXTUALIZAÇÃO NO ENSINO DA FÍSICA

Caracterizamos a regência na escola como o ato de o estagiário se colocar no lugar do professor supervisor. De acordo com Souza e Santos (2021, p. 9), "espera-se colocar em prática o embasamento teórico e metodológico abordado na formação inicial em sala de aula". Nessa perspectiva, durante a formação, estuda-se técnicas de ensino, como a utilização de jogos, metodologias ativas e aulas dialogadas. Assim, o estagiário tem o conhecimento do que foi aplicado aos seus colegas em aulas simuladas, mas é nas regências que encontramos o melhor embasamento metodológico. Percebemos a importância do estágio supervisionado na vida dos futuros profissionais da educação, como nos dizem M. Freitas, C. Freitas e Cavalcante (2020), que afirmam haver uma diversidade no ensino que deve ser aproveitada, em virtude de desenvolver a ligação entre a teoria e a prática.

Souza e Santos (2021) também afirmam que a regência pode exigir alguns fatores consideravelmente importantes na formação do estagiário, como a capacidade de mudança, planejamento e adaptação. Em complemento, Souza e Ferreira (2018, p. 128) dizem que o professor também deve abranger alguns critérios como "controle de classe, relação direta entre professor e aluno, professor e corpo administrativo da escola, bem como abordagem metodológica no momento de mediar os conceitos".

Como exposto anteriormente, é extremamente importante que o professor esteja familiarizado com as diferentes abordagens pedagógicas, pois isso contribui para uma experiência mais enriquecedora em sala de aula. Segundo Silva e Santo (2021), é necessário encarar essas práticas como uma oportunidade para os estudantes desenvolverem o pensamento crítico e



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

VIVÊNCIAS E DESAFIOS NO ENSINO DE FÍSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM COARI-AM  
Amílson Monteiro Miranda Filho, Juan da Silva Ramos, Antônio Carlos Dantas da Rocha, Nívea Larai Silva, Vanusa Bezerra Pacheco

melhorarem seu desempenho diante dos conteúdos ensinados. Além disso, os autores destacam a importância de evitar aulas que se assemelham a palestras, nas quais os alunos são meros ouvintes, enfatizando a necessidade de estimulá-los a falar durante as aulas. É fundamental que o professor promova a interação e a participação dos estudantes no processo de aprendizagem.

Em concordância, Barreto (2014, p. 134) afirma: "O professor deve incluir estratégias de ensino que mantenham os alunos interessados no tema. Por exemplo, a prática de algumas atividades em sala de aula, que levem os alunos a se levantarem de suas cadeiras e interagirem uns com os outros, é extremamente saudável." A importância de trabalhar as questões de práticas pedagógicas é proporcionar uma melhor experiência aos alunos dentro da escola, sem que ela seja totalmente superficial.

De acordo com Miranda Filho *et al.*, (2023, p. 2), "Uma questão de extrema importância a ser abordada no ensino e aprendizagem da física é a dificuldade em estabelecer conexões entre os conceitos estudados e a vida real". Essas dificuldades devem ser cuidadosamente planejadas e implementadas, levando em consideração a teoria existente. Portanto, o professor deve realizar um estudo para identificar a melhor abordagem prática.

De acordo com o estudo de Lanes *et al.*, (2015), a abordagem interdisciplinar se mostra como uma das mais eficazes para a implementação de projetos educacionais nas escolas. Ao adotar essa perspectiva, os alunos têm a oportunidade de vivenciar um ensino mais rico e envolvente, além de estabelecerem uma interação mais significativa com os colegas. No entanto, sabemos que essa não é uma tarefa simples de realizar, especialmente atualmente, em que a tecnologia tem ocupado cada vez mais espaço em nossa sociedade, o que se reflete também na vida de nossos alunos.

Alguns exemplos interdisciplinares usados no ensino de Física são os jogos, experimentos e aulas expositivas dialogadas, ou seja, é perceptível a utilização de fatores globais que envolvem todo o processo de ensino. As experimentações trabalham tanto a matemática quanto a investigação das ciências, dando ênfase à interdisciplinaridade (Silva; Tavares, 2005). Ainda nesse pensamento, os estudantes devem, após a realização dessas atividades, fazer sínteses, para que assim se possa fixar melhor os conteúdos ministrados. "Além disso, vê-se nas sugestões desses estudantes uma carência de ações pedagógicas que promovam metodologias mais críticas, dinâmicas, socioconstrutivas, dialógicas e contextualizadoras da realidade factual de vivências" (Carvalho; Matei, 2019, p. 264). O autor aborda situações em que se pode usar a interdisciplinaridade e transversalidade dentro do ensino, onde a preocupação em tornar o aluno participante do seu próprio aprendizado se torna algo totalmente necessário. Nesta mesma ideia, pode-se adotar temas como Educação Ambiental.

Ou seja, "A interdisciplinaridade estabelece uma interação entre duas ou mais disciplinas, que corresponde a uma transformação de suas metodologias de pesquisa, de seus conceitos, tornando mais fácil realizar transferências das aprendizagens [...]" (Ferreira; Marques, 2020, p. 4). Essas práticas são essenciais ao Ensino de Física, pois estabelecem uma relação entre os conceitos dados em sala de aula e a natureza.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

VIVÊNCIAS E DESAFIOS NO ENSINO DE FÍSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM COARI-AM  
Amílson Monteiro Miranda Filho, Juan da Silva Ramos, Antônio Carlos Dantas da Rocha, Nívea Larai Silva, Vanusa Bezerra Pacheco

Elas também devem estar alinhadas a algumas exigências dadas pelo MEC, chamadas BNCC (Base Nacional Comum Curricular), que "[...] como política curricular, apresenta que sua organização deve possibilitar que as instituições de ensino básico, em conjunto com a comunidade, construam currículos interdisciplinares, de forma que o contexto faça parte das propostas de ensino" (Arruda, 2022). Esses conceitos apresentam os objetivos, competências e formas de trabalhar a interdisciplinaridade com os alunos, que devem ser seguidos rigorosamente pelos professores.

No mesmo contexto, pode-se afirmar que os temas transversais possibilitam uma compreensão aprimorada, especialmente quando são contextualizados para a turma, o que torna as aulas mais atrativas e engajantes (Viçosa *et al.*, 2020). Nota-se, portanto, um incentivo significativo para que outros professores-pesquisadores abordem esse tema, visando a auxiliar cada vez mais os estudantes.

### 2. ESCOLA ESTADUAL INSTITUTO BEREANO DE COARI

A Escola Estadual Instituto Bereano de Coari está localizada no município de Coari, no estado do Amazonas. A escola atende aos níveis de Ensino Fundamental e Médio.

Dessa maneira, a escola visa desenvolver nos cidadãos os seguintes valores: amor, ética, tolerância, humildade, responsabilidade, respeito mútuo, solidariedade, comprometimento, confiança, empenho, diálogo, afeto, perseverança, iniciativa, organização, profissionalismo, união, respeito aos valores e diferenças individuais, justiça, comunicabilidade, sociabilidade, cooperatividade, compreensão, fraternidade, igualdade, coerência, criatividade e humor.

O objetivo geral é proporcionar uma educação de qualidade, buscando planejar as ações da escola de forma estratégica, possibilitando melhorar seus resultados educacionais a partir de uma gestão compartilhada e participativa, que permita aos discentes serem sujeitos históricos e participantes da comunidade local e global, exercendo sua cidadania plena. Atualmente, está na gestão da escola o professor Walmar da Silva Fonteles, graduado em Matemática e pós-graduado em Matemática pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM).

### 3. ESCOLA ESTADUAL CETI PROF. MANUEL VICENTE FERREIRA LIMA

A Escola Estadual CETI Prof. Manuel Vicente Ferreira Lima está localizada no município de Coari, no estado do Amazonas.

O objetivo geral é promover uma educação inovadora através de práticas pedagógicas que permitam a reflexão-ação-reflexão, oportunizando uma aprendizagem significativa para formar cidadãos criativos, críticos, éticos, participativos, solidários, competentes, protagonistas de sua própria história, que aprendam a aprender, aprendam a ser e a conviver em sociedade.

Esta instituição de ensino foi criada em virtude das mudanças significativas no Ensino Médio no Brasil, iniciadas a partir de diversas ações pronunciadas no novo marco legal e normativo proposto para esta etapa da Educação Básica, a partir da Lei nº 13.415/2017, das novas Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Médio (DCN-EM) e pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC).



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

VIVÊNCIAS E DESAFIOS NO ENSINO DE FÍSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM COARI-AM  
Amílson Monteiro Miranda Filho, Juan da Silva Ramos, Antônio Carlos Dantas da Rocha, Nívea Larai Silva, Vanusa Bezerra Pacheco

De 2018 a meados de 2021, a escola teve como gestora a professora Maria Erivânia Oliveira Lima, formada em Educação Física, com especialização em Ciências da Educação, que contribuiu significativamente para a conquista de equipamentos destinados a melhorar a prática pedagógica e a segurança de todos os agentes da escola. Atualmente, a gestão da escola está sob a liderança da professora Gerlane Lima da Silva, que busca equilibrar a escola para que cumpra seu papel social e educacional perante a comunidade escolar.

#### 4. MÉTODOS

Nesta parte do texto mostrarei as metodologias adotadas para a criação deste relatório e as que foram usadas durante a regência estágio supervisionado.

#### 5. IDENTIFICAÇÃO DO LOCAL DO ESTÁGIO

O estágio supervisionado foi realizado na Escola Estadual Ceti Prof. Manuel Vicente Ferreira Lima e Escola Estadual Instituto Bereano de Coari.

#### 6. IDENTIFICAÇÃO DO PERFIL DA ESCOLA, DO PROFESSOR SUPERVISOR, DOS ALUNOS

Podemos verificar no quadro 1 especificamente, quais são os perfis de cada escola, professores e alunos.

Quadro 01 - Perfil da escola, professor e alunos

Tipo	Perfil
E. E. I. Bereano de Coari	A Escola Estadual Instituto Bereano de Coari tem como perfil desenvolver nos cidadãos os seguintes valores: amor, ética, tolerância, humildade, responsabilidade, respeito mútuo, solidariedade, comprometimento, confiança, empenho, diálogo, afeto, perseverança, iniciativa, organização, profissionalismo, união, respeito aos valores e diferenças individuais, justiça, comunicabilidade, sociabilidade, cooperatividade, compreensão, fraternidade, igualdade, coerência, criatividade e humor.
E. E. CETI	De acordo com o perfil das escolas, ela busca, através de um processo contínuo de reflexão de seus pares, encontrar alternativas de melhorias educacionais para os jovens integrantes desta instituição de ensino. Também procura, através de mudanças metodológicas, formar cidadãos conscientes de seus deveres, críticos e com condições de ingressarem no mercado de trabalho através do empreendedorismo ou em uma formação de nível superior. Os valores destacados são: ética, moral, cidadania, solidariedade, responsabilidade, comprometimento, foco, iniciativa, resiliência, honestidade, respeito, espírito gregário,



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

VIVÊNCIAS E DESAFIOS NO ENSINO DE FÍSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM COARI-AM  
Amílson Monteiro Miranda Filho, Juan da Silva Ramos, Antônio Carlos Dantas da Rocha, Nívea Larai Silva, Vanusa Bezerra Pacheco

	<p>empatia e cooperação, entre outros que possam contribuir para o caráter e o bem-estar da comunidade escolar.</p>
Professores CETI.	<p>O CETI Professor Manuel Vicente Ferreira Lima possui um quadro de professores com 100% de formação superior acadêmica. Três professores possuem mestrado, 23 têm especialização e oito possuem licenciatura plena. Além disso, 97% deles atuam em sua área de formação e na Parte Diversificada do Currículo. É uma equipe de educadores com vasta experiência e vários anos de atuação na educação, comprometidos com seu fazer pedagógico, buscando a formação integral dos alunos e o desenvolvimento para o projeto de vida.</p>
Professor Bereano	<p>Representa um elo entre a escola e os projetos da comunidade, inserindo os alunos na realidade social e cultural. Pesquisador consciente de sua condição de aprendiz, é flexível e leva o aluno a aprender a aprender.</p>
Alunos (CETI)	<p>A Escola Estadual CETI Professor Manuel Vicente Ferreira Lima buscou conhecer a realidade da comunidade escolar. Foi realizada uma pesquisa que apresentou os seguintes resultados: A escola possui uma matrícula de 535 alunos. Destes, 276 são do sexo masculino e 259 do sexo feminino. Quanto à idade, 125 alunos têm 15 anos, 116 têm 16 anos, 174 têm 17 anos, 96 têm 18 anos, 17 têm 19 anos e 7 têm 20 anos ou mais. Em relação à religião, 37,9% são católicos, 27,3% são evangélicos, 9% são ateus, 4,7% são espíritas e 21,1% pertencem a outras denominações. No que diz respeito à prole, 97,5% não têm filhos e 2,5% já são pais. Quanto à moradia, 44,5% moram com seus pais, 22,8% apenas com a mãe, 8,5% com os avós, 3% com os tios, 5% apenas com o pai, 9,7% com a mãe e o padrasto, 1,5% com o pai e a madrasta e 5% com outros familiares.</p>
Alunos (Bereano)	<p>O perfil dos alunos na escola Bereano deve ser sujeito da própria aprendizagem, empenhando-se em experiências profissionais e comunitárias, que possam contribuir para o exercício da cidadania responsável e solidária.</p>

Fonte: PPP (Projeto Político Pedagógico) das Instituições Escola Instituto Bereano de Coari e CETI Manuel Vicente Ferreira Lima (2024)

As informações presentes nesta tabela foram consultadas no Projeto Político-Pedagógico (PPP) de cada escola. A partir disso, percebemos que ambas as escolas buscam promover valores essenciais para a formação de um cidadão, tais como respeito e honestidade, que são características intrínsecas aos seres humanos e contribuem para o desenvolvimento ético. De acordo com Barbosa e



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

VIVÊNCIAS E DESAFIOS NO ENSINO DE FÍSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM COARI-AM  
Amílson Monteiro Miranda Filho, Juan da Silva Ramos, Antônio Carlos Dantas da Rocha, Nívea Larai Silva, Vanusa Bezerra Pacheco

Souza (2015, p. 258), “A escolha por investigar os sentidos do respeito na escola está em acordo com a perspectiva teórico-metodológica adotada, que entende a configuração de sentidos como direcionadora do agir e pensar do sujeito”. Defendemos, portanto, a importância da transversalidade no contexto escolar, uma vez que ela possibilita ao estudante a construção e o fortalecimento desses valores.

Dentro do perfil dos professores, podemos observar que a escola se preocupa integralmente em trazer profissionais altamente qualificados para as salas de aula. Desse modo, esses docentes se comprometem de forma singular a ensinar aos estudantes de maneira didática, além de se engajarem ativamente na participação e realização de projetos dentro do ambiente escolar.

Ao analisar os perfis dos estudantes, é evidente que há uma significativa disparidade em termos de localização. Isso se deve ao fato de que a escola Bereano acolhe estudantes ribeirinhos e provenientes de regiões centrais da cidade, enquanto a escola CETI atende alunos dos bairros da Estrada Coari. Ao examinar o PPP das escolas, verifica-se que a escola CETI possui um maior volume de informações sobre seus alunos. Isso indica que a instituição está comprometida com altos padrões de aprovação e excelência no ensino, o que se torna uma prioridade constante. Em contrapartida, na escola Bereano, não há tantas informações acerca dos estudantes; porém, percebemos que os profissionais se preocupam com o bem-estar dos alunos, suas localidades e dificuldades.

### 7. METODOLOGIAS PEDAGÓGICAS UTILIZADAS NO ESTÁGIO

Nesta parte do texto mostraremos algumas metodologias adotadas durante o estágio supervisionado, sendo eles mostrados no quadro 02.

Quadro 02- atividades realizadas durante o estágio supervisionado IV

Atividades realizadas no estágio	Materiais	Processo	Referência
Experimento Eletrização	2 Canudos, agulha ou palito, copo descartável	A montagem do experimento consiste em colocar a agulha no centro do fundo do copo. Em seguida, dobre um dos canudos. Pegue um dos canudos, esfregue-o no papel e aproxime-o da montagem. Repita o processo, eletrizando os dois canudos. Depois disso, discuta com os alunos os resultados.	Airtonkbca (2017)
Demonstração Leis de Newton.	Foi utilizado a sala de aula como exemplo	Dentro dessas demonstrações, usamos alguns exemplos presentes na própria sala. Para a primeira lei de Newton, usei como	Próprio autor (2023).



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

VIVÊNCIAS E DESAFIOS NO ENSINO DE FÍSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM COARI-AM  
Amilson Monteiro Miranda Filho, Juan da Silva Ramos, Antônio Carlos Dantas da Rocha, Nívea Larai Silva, Vanusa Bezerra Pacheco

		exemplo a mesa parada; para a segunda lei de Newton, utilizei a movimentação da mesa; e, por fim, joguei o pincel na parede para explicar a terceira lei de Newton. Depois disso, realizamos as discussões.	
Latinha eletrizada	1 Lata de refrigerante	Nessa atividade, os estudantes farão uma competição. Eles terão que pegar um balão, esfregar no cabelo e usar a eletricidade estática gerada para puxar uma latinha para o seu lado. Ganha a equipe que conseguir puxar a latinha.	Gilvandenys Junior (2011)
Eletrização da água	1 canudo, papel bebedouro da escola ou pia	Primeiro, devemos deixar a torneira minimamente aberta. Logo após, pegamos o papel e atritamos no canudo. O próximo passo é aproximar o canudo da água que está caindo e observar o fenômeno.	Professor Boaro (2017)

Fonte: próprio autor

### 8. METODOLOGIA CIENTÍFICA PARA RELATO DE EXPERIÊNCIA

Para este relato de experiência, utilizamos a pesquisa descritiva com o intuito de compreender melhor os eventos ocorridos e o comportamento do público-alvo durante o estágio supervisionado (Oliveira, 2011). Além disso, descrevemos as metodologias de ensino adotadas durante essa prática.

Na mesma linha, Pedroso, Silva e Santos (2017, p. 1) complementam, afirmando que “A pesquisa descritiva tem como objetivo descrever um fenômeno ou situação em detalhe, permitindo abranger com clareza as características de um indivíduo, um grupo ou uma situação, bem como desvendar a relação entre os eventos”. Ou seja, a pesquisa visa descrever detalhadamente os assuntos abordados dentro da sala de aula, assim como a relação entre a interdisciplinaridade e o ensino de Física.

Também utilizamos a abordagem qualitativa, que “enquanto exercício de pesquisa, não se apresenta como uma proposta rigidamente estruturada, ela permite que a imaginação e a criatividade levem os investigadores a propor trabalhos que explorem novos enfoques” (Godoy, 1995, p. 21). Nesse sentido, esse instrumento de pesquisa foi essencial para organizarmos os dados encontrados na escola e durante todo o estágio.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

VIVÊNCIAS E DESAFIOS NO ENSINO DE FÍSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM COARI-AM  
Amílson Monteiro Miranda Filho, Juan da Silva Ramos, Antônio Carlos Dantas da Rocha, Nívea Larai Silva, Vanusa Bezerra Pacheco

Utilizamos algumas características do estudo bibliográfico, instrumento “em que o pesquisador busca obras já publicadas relevantes para conhecer e analisar o tema problema da pesquisa a ser realizada” (Souza; Oliveira; Alves, 2021, p. 65). Isso porque tivemos que entender do que se tratam os conteúdos abordados, além de ser essencial para responder aos objetivos específicos.

### 9. PROCEDIMENTO METODOLÓGICO ADOTADO NO ESTÁGIO

Como metodologia didática, utilizamos a aula expositiva e dialogada, que “[...] é uma estratégia que se caracteriza pela exposição de conteúdos com a participação ativa dos estudantes, considerando o conhecimento prévio dos mesmos [...]” (Hartmann; Maronn; Santos, 2019). Nesse caso, abordamos diversos assuntos, escrevendo no quadro e discutindo com os alunos várias situações relacionadas à Física.

Outra metodologia aplicada foi a aula experimental expositiva, que ajuda os alunos a visualizarem os fenômenos de forma simples. Ou seja, “A experimentação é uma importante ferramenta no ensino e aprendizagem de Física, pois permite aos alunos vivenciarem e compreenderem os conceitos teóricos de forma prática e real” (Miranda Filho *et al.*, 2023, p. 1). A partir dessa metodologia de ensino, pudemos demonstrar aos alunos a aplicação prática dos assuntos abordados, complementando as aulas desenvolvidas.

#### 9.1 Procedimento de coleta de dados

Os alunos participantes das atividades do estágio supervisionado foram avaliados em forma de observação e discussão, onde foram perguntados sobre as atividades realizadas em sala de aula, fazendo um diálogo entre o professor e o aluno. Nessa análise, foram consideradas as principais dúvidas e opiniões dos alunos sobre as aulas.

### 10. IDENTIFICAÇÃO DA QUANTIDADE DE ALUNOS POR SÉRIE/ANO

No primeiro momento, foram realizadas observações sobre o comportamento e os assuntos que estavam sendo ministrados no 1º ano. Com isso, pude verificar que as turmas da Escola CETI são pequenas, como podemos observar na Tabela 01.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

VIVÊNCIAS E DESAFIOS NO ENSINO DE FÍSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM COARI-AM  
Amílson Monteiro Miranda Filho, Juan da Silva Ramos, Antônio Carlos Dantas da Rocha, Nívea Larai Silva, Vanusa Bezerra Pacheco

Tabela 01- Número de alunos matriculados nas turmas de 1º ano escola CETI

Turma	Quantitativo de alunos matriculados
1º02	31
1º03	28
1º04	32
1º06	28
1º07	29
Total	

Fonte: PPP (Projeto Político Pedagógico) das Instituições Escola Instituto Bereano de Coari e CETI Manuel Vicente Ferreira Lima (2024)

Na turma do 1º ano, podemos verificar que as turmas aparentemente são cheias, mas, na realidade, dentro da sala de aula há uma grande falta de alunos. Muitas turmas, na verdade, têm apenas de 10 a 15 alunos presentes. Já na Tabela 02, podemos verificar os alunos do 2º ano da Escola CETI.

Tabela 02 - número de alunos matriculados nas turmas de 2º ano escola CETI

Turma	Quantitativo de alunos matriculados
2º01	39
2º02	22
2º03	22
2º04	20
2º05	20
2º06	21
2º07	22
Total	

Fonte: PPP (Projeto Político Pedagógico) das Instituições Escola Instituto Bereano de Coari e CETI Manuel Vicente Ferreira Lima (2024)

As turmas de 2º ano da escola são mais cheias, principalmente a turma do 2º ano 01, pois eles fazem parte de um dos módulos do novo Ensino Médio relacionado ao curso técnico. Por outro lado, as outras turmas apresentam menos alunos. Na Tabela 03, podemos verificar os alunos do 3º ano da Escola Bereano.

Tabela 03- Número de alunos matriculados nas turmas de 3º ano na escola Bereano

Turma	Quantitativo de alunos matriculados
3º01	45
3º02	47
3º03	48
Total	140

Fonte: o próprio autor



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

VIVÊNCIAS E DESAFIOS NO ENSINO DE FÍSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM COARI-AM  
Amílson Monteiro Miranda Filho, Juan da Silva Ramos, Antônio Carlos Dantas da Rocha, Nívea Larai Silva, Vanusa Bezerra Pacheco

Percebemos que essas turmas são lotadas, e dentro das salas essa realidade é equivalente, pois as turmas realmente apresentam um grande quantitativo de alunos.

### 11. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nesta parte do texto, apresentaremos os resultados e discussões sobre o estágio supervisionado, além de responder aos objetivos específicos por meio da descrição dos fatores que influenciaram a regência no Estágio Supervisionado IV no primeiro, segundo e terceiro anos do Ensino Médio.

### 12. VIVÊNCIAS DURANTE O 1º ANO DO ENSINO MÉDIO

Inicialmente, fizemos algumas observações e percebemos que os alunos apresentavam certa dificuldade em relação aos assuntos abordados, como interpretação textual e cálculos matemáticos. No primeiro dia de regência, decidimos explicar brevemente as três Leis de Newton. Para exemplificar a primeira Lei, utilizamos a mesa da sala, que estava parada. Pedimos aos alunos que observassem a mesa ao longo do tempo e, em seguida, questionei o que aconteceria com ela. Todos responderam que a mesa permaneceria no mesmo lugar. Então, explicamos a relação desse exemplo com a primeira Lei de Newton: "Pessoal, perceberam que a mesa não se movimentou? Isso ocorre porque, se não houver uma força externa que altere a velocidade, ela continuará em Movimento Uniforme". Dessa forma, os alunos puderam compreender essa lei de maneira mais simples.

Para a Segunda Lei de Newton, usamos o mesmo exemplo anterior, porém com a movimentação da mesa. Abordamos: "Vocês perceberam que ao empurrar a mesa, ela se desloca? Portanto, ela também adquiriu uma aceleração. Nesses casos, nós utilizamos a Segunda Lei de Newton". Nessa explicação, os alunos puderam perceber que, quando houve uma variação no objeto, obtemos uma aceleração, ou seja, utiliza-se a Segunda Lei de Newton.

Por fim, abordamos a Terceira Lei de Newton jogando o pincel do quadro na parede e pedindo que eles explicassem por que o pincel teve uma reação contrária. "Vocês percebem que o pincel voltou? Isso é por conta da Lei de ação e reação, onde o pincel aplicou uma força sobre a parede e, em consequência, a parede também aplica uma força sobre o pincel". Neste caso, voltei a perguntar sobre o mesmo exemplo: "E se, no lugar do pincel, fosse um guindaste? O que ocorreria?" Nessa ideia, os alunos rapidamente apresentaram uma ideia intuitiva sobre o assunto, compreendendo que aconteceria o contrário.

Na segunda aula, abordamos o conceito de Trabalho, apresentando as ideias teóricas com exemplos e uma aula dialogada. No início, escrevemos no quadro um breve conceito sobre o trabalho e, logo depois, explicamos a relação entre Força e distância: "Observem que, se eu aplicar uma força sobre essa mesa, ela se deslocará; nisso temos o que chamamos de trabalho". Os alunos aparentemente não entendiam a parte angular da fórmula matemática, especialmente os conceitos de cosseno, que são primordiais para estudar o Trabalho. Outro fator que deixei bem claro foram as unidades de medida.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

VIVÊNCIAS E DESAFIOS NO ENSINO DE FÍSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM COARI-AM  
Amílson Monteiro Miranda Filho, Juan da Silva Ramos, Antônio Carlos Dantas da Rocha, Nívea Larai Silva, Vanusa Bezerra Pacheco

Percebemos, nesses acontecimentos, o quanto atividades simples ajudam os estudantes a entenderem os conceitos relacionados às Leis de Newton, e isso sem custo algum. Miranda Filho *et al.*, (2023) nos mostram que esses exemplos de baixo custo trazem uma aprendizagem significativa aos alunos, além de ajudar o professor a não custear materiais para ministrar essas aulas.

A interdisciplinaridade presente nessas atividades em sala de aula traz percepções teóricas e científicas mais evidentes, mostrando que o ensino de Física pode ser relacionado a outras disciplinas, como História e Matemática, conforme indicado por Ferreira e Marques (2020). Ou seja, esses exemplos básicos do cotidiano mostram aos alunos como a Física está presente no dia a dia. Observamos esses acontecimentos arduamente durante as vivências no 2º ano do Ensino Médio.

### 13. VIVÊNCIAS DURANTE O 2º ANO DO ENSINO MÉDIO

Inicialmente, fizemos algumas observações e percebemos que os alunos apresentavam certa dificuldade em relação aos assuntos abordados, como interpretação textual e cálculos matemáticos. No primeiro dia de regência, decidimos explicar brevemente as três Leis de Newton. Para exemplificar a primeira Lei, utilizamos a mesa da sala, que estava parada. Pedimos aos alunos que observassem a mesa ao longo do tempo e, em seguida, questionei o que aconteceria com ela. Todos responderam que a mesa permaneceria no mesmo lugar. Então, explicamos a relação desse exemplo com a primeira Lei de Newton: "Pessoal, perceberam que a mesa não se movimentou? Isso ocorre porque, se não houver uma força externa que altere a velocidade, ela continuará em Movimento Uniforme". Dessa forma, os alunos puderam compreender essa lei de maneira mais simples.

Já para a Segunda Lei de Newton, usamos o mesmo exemplo anterior, porém com a movimentação da mesa. Abordamos: "Vocês perceberam que, ao empurrar a mesa, ela se desloca? Portanto, ela também adquiriu uma aceleração. Nesses casos, nós utilizamos a Segunda Lei de Newton". Nessa explicação, os alunos puderam perceber que, quando houve uma variação no objeto, obtemos uma aceleração, ou seja, utiliza-se a Segunda Lei de Newton.

Por fim, abordamos a Terceira Lei de Newton jogando o pincel do quadro na parede e pedindo que eles explicassem por que o pincel teve uma reação contrária. "Vocês percebem que o pincel voltou? Isso é por conta da Lei de Ação e Reação, onde o pincel aplicou uma força sobre a parede e, em consequência, a parede também aplica uma força sobre o pincel". Neste caso, voltei a perguntar sobre o mesmo exemplo: "E se, no lugar do pincel, fosse um guindaste? O que ocorreria?" Com essa ideia, os alunos rapidamente apresentaram uma compreensão intuitiva sobre o assunto, entendendo que o contrário aconteceria.

Na segunda aula, abordamos o conceito de Trabalho, apresentando as ideias teóricas com exemplos e uma aula dialogada. No início, escrevemos no quadro um breve conceito sobre o trabalho e, logo depois, explicamos a relação entre Força e distância: "Observem que, se eu aplicar uma força sobre essa mesa, ela se deslocará; nisso temos o que chamamos de trabalho". Os alunos aparentemente não entendiam a parte angular da fórmula matemática, como os conceitos de



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

VIVÊNCIAS E DESAFIOS NO ENSINO DE FÍSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM COARI-AM  
Amílson Monteiro Miranda Filho, Juan da Silva Ramos, Antônio Carlos Dantas da Rocha, Nívea Larai Silva, Vanusa Bezerra Pacheco

cosseno, que são primordiais para estudar o Trabalho. Outro ponto que deixei bem claro foram as unidades de medida.

Com base nessas observações, constatamos que as atividades práticas desempenham um papel crucial no ensino de Física, proporcionando significados relevantes para os alunos. Exemplos como "empurrar uma mesa" demonstram claramente a aplicação prática dos conceitos teóricos, despertando grande interesse nas turmas. Souza e Santos (2021) já apontavam que, durante o estágio supervisionado, é comum nos depararmos com situações em que o professor identifica as dificuldades dos alunos e busca as melhores soluções pedagógicas para superá-las.

### 14. VIVÊNCIAS DURANTE O 3º ANO DO ENSINO MÉDIO

Inicialmente, realizamos algumas observações nas turmas do 3º ano da E. E. Bereano de Coari e percebemos que elas são bastante numerosas, o que gera certa euforia no comportamento da turma. Além disso, notamos que a turma do 3º ano do Ensino Médio ainda não está adequada ao novo Ensino Médio. Ao conversar com o professor, ele nos orientou a fazer uma revisão sobre os resistores. Com isso, iniciamos as explicações falando um pouco sobre as figuras que representam os sistemas de resistores. Entre as observações, percebemos que os alunos não tinham conhecimento sobre o verdadeiro significado e a função dos resistores. Por isso, fizemos uma breve explicação utilizando uma analogia com aparelhos celulares e objetos presentes na sala: "Todos vocês têm aparelhos celulares, mas já pararam para pensar como a energia circula dentro deles sem que eles explodam?" Em seguida, explicamos aos alunos como esse processo funciona e fizemos uma breve ilustração no quadro.

No segundo dia, realizamos um estudo sobre os resistores em paralelo e em série. Durante essa aula, apresentei as principais fórmulas e características desses tipos de resistores, bem como atividades práticas para que os alunos pudessem compreender o funcionamento de cada um. Além disso, propus problemas simples que envolviam resistores equivalentes, aplicando conceitos matemáticos. Os resultados obtidos pelos alunos foram excelentes, e muitos ficaram felizes ao conseguirem resolver os problemas propostos. Vale ressaltar que um fato interessante foi a dificuldade de alguns alunos em fazer a soma de frações. Diante dessa dificuldade, ensinei-lhes um método simples, que eles assimilaram muito bem durante o estágio. No fim, ficaram satisfeitos com o conteúdo aprendido.

Carvalho e Matei (2019) destacam a importância do pensamento crítico que as metodologias ativas promovem na sala de aula, como evidenciado nas discussões sobre resistores. O objetivo dessas atividades era que os alunos conseguissem relacionar as imagens apresentadas nos livros didáticos com elementos do seu cotidiano, como tomadas, celulares e eletrodomésticos. De forma complementar, Souza e Ferreira (2018) demonstram que o domínio dos conteúdos é fortalecido por meio desses exemplos práticos, permitindo que professores, cientes das dificuldades de seus alunos, possam abordá-las de maneira eficaz.

Enfim, as experiências apresentadas neste artigo evidenciam a importância do estágio supervisionado na formação acadêmica e profissional dos futuros professores (Souza; Santos, 2021).



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

VIVÊNCIAS E DESAFIOS NO ENSINO DE FÍSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM COARI-AM  
Amílson Monteiro Miranda Filho, Juan da Silva Ramos, Antônio Carlos Dantas da Rocha, Nívea Larai Silva, Vanusa Bezerra Pacheco

É fundamental que eles vivenciem de maneira abrangente o planejamento, as práticas metodológicas e as observações em sala de aula, a fim de se tornarem profissionais competentes e eficazes.

### 15. CONCLUSÃO

A experiência vivida na escola é única, pois o educador aprende a lidar de maneira respeitosa com os alunos e a ser respeitado por eles. Além disso, a possibilidade de compartilhar experiências e dialogar sobre educação com outros professores é extremamente gratificante e proveitosa. A presença física na sala de aula, ao lado dos estudantes, é essencial para transmitir os conteúdos de forma clara e estimular a máxima absorção do conhecimento. No entanto, nem sempre tudo acontece conforme planejado, pois alguns alunos enfrentam dificuldades de aprendizado. Nessas situações, é de suma importância que o educador encontre a solução adequada e auxilie os estudantes a superarem seus obstáculos.

Percebe-se uma falta de atratividade do Ensino Médio para os jovens, que enxergam as salas de aula como um local de atividades obrigatórias e notas a serem alcançadas, sem uma verdadeira oportunidade de aprendizado. Essa situação é prejudicial para a sociedade como um todo, e o novo Ensino Médio busca mudar essa realidade. Contudo, os professores de Física acabaram sendo prejudicados nesse processo. Uma das consequências dessas mudanças é que as aulas de Física, que antes eram realizadas três vezes por semana, passaram a ocorrer apenas uma vez. Isso é particularmente problemático porque o professor de Física precisa trabalhar conceitos, práticas e exercícios com os alunos.

Em uma escola integral, esse problema é minimizado, já que as aulas têm uma duração de uma hora. No entanto, em uma escola regular, onde as aulas têm apenas 40 minutos, o professor acaba passando muito pouco tempo dentro da sala de aula. Além disso, outros fatores, como a estrutura física da escola e as atividades extracurriculares, como palestras e projetos, acabam limitando ainda mais o espaço disponível para o professor de Física, que tem apenas uma aula por semana. Portanto, é importante repensar o atual modelo de Ensino Médio, levando em consideração as necessidades dos alunos e dos professores, para garantir uma educação mais eficiente e atrativa no ensino da Física.

Os alunos encontram dificuldades tanto na interpretação de texto quanto nos cálculos matemáticos. Diante dessa realidade, concluo este trabalho com a ideia de desenvolver novos métodos de ensino para serem aplicados no ensino da Física, procurando identificar fatores que auxiliem na compreensão e aprendizagem significativa dos estudantes. Uma sugestão seria evitar a abordagem de aula como uma palestra teórica, promovendo um ambiente de conversa, onde os alunos sejam os protagonistas da discussão. Além disso, recomendo a inclusão de atividades experimentais simples, que permitam observações e debates, pois essas foram estratégias que me ajudaram a captar a atenção dos alunos durante as aulas.

Portanto, é fundamental que os estagiários observem atentamente as particularidades de cada escola, pois as metodologias didáticas podem ser impactadas por essas diferenças. Por exemplo, enquanto algumas escolas dispõem de recursos como data show para exibir materiais em



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

VIVÊNCIAS E DESAFIOS NO ENSINO DE FÍSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM COARI-AM  
Amílson Monteiro Miranda Filho, Juan da Silva Ramos, Antônio Carlos Dantas da Rocha, Nívea Larai Silva, Vanusa Bezerra Pacheco

vídeo, outras não têm essa infraestrutura. Nesses casos, o professor deve estar preparado para adaptar suas estratégias de ensino, utilizando outros recursos disponíveis para garantir a efetividade das aulas.

### REFERÊNCIAS

- AIRTONKBCA. **Eletrização por Contato**. [S. l.: s. n.], 2017. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=-roBc0tOPMU&t=31s>. Acesso em: 06 de nov. de 2023.
- ARRUDA, Rodrigo Sinigaglia. **BNCC e ensino de Física: a incógnita do ensino interdisciplinar**. Rio Claro: [s. n.], 2022.
- BARBOSA, E. T.; SOUZA, V. L. T. DE. Sentidos do Respeito para Alunos: uma Análise na Perspectiva da Psicologia Histórico-Cultural. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 35, n. 2, p. 255–270, abr. 2015.
- BARRETO, F. C.; ALMEIDA, N. J. R. D. **Educação Escolar**. São Paulo: Saraiva, 2014. *E-book*.
- BOARO. (Prof.). **Elétron que desvia água - experiência de física - eletrização por atrito**. [S. l.: s. n.], 2017. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=oAqmgQWiTrk>. Acesso em: 06 nov. 2023.
- BRASIL. **Normas para a organização e realização de estágio de alunos do Ensino Médio e da Educação Profissional**. Brasília: Ministério da Educação, 2002. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pceb35\\_03.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pceb35_03.pdf). Acesso em: 30 out. 2023.
- CARVALHO, R. de; MATEI, A. P. Transversalizando conteúdos de Física no ensino médio: o efeito estufa causado pela pecuária. **Ciência & Educação (Bauru)**, v. 25, n. 1, p. 255–266, jan. 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1516-731320190010016>. Acesso em: 2 nov. 2023.
- DE SOUZA, I. D. S.; FERREIRA, R. dos S. A reflexões sobre a formação inicial do professor de matemática: vivências do estágio supervisionado. **Ensino da Matemática em Debate**, [S. l.], v. 5, n. 2, p. 127–141, 2018. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/emd/article/view/36716>. Acesso em: 30 out. 2023.
- FERREIRA, Matheus Lopes; MARQUES, Adílio Jorge. O ensino interdisciplinar e a educação libertadora: dois assuntos, um objetivo. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 8, p. e389985061-e389985061, 2020.
- FREITAS, B. M.; FREITAS, M. C. de; CAVALCANTE, G. F. Elementos norteadores dos estágios supervisionados: o olhar docente. **Ensino em Perspectivas**, [S. l.], v. 1, n. 1, p. 1–13, 2020. Disponível em: <https://revistastestes.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/4510>. Acesso em: 30 out. 2023.
- GILVANDENYS JUNIOR. **Prof. Denys Sales - A Latinha Eletrizada**. [S. l.: s. n.], 2011. Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=ny6\\_5-OgzZs&t=2s](https://www.youtube.com/watch?v=ny6_5-OgzZs&t=2s). Acesso em: 06 nov. 2023.
- GODOY, Arilda Schmidt. Pesquisa qualitativa: tipos fundamentais. **Revista de Administração de empresas**, v. 35, p. 20-29, 1995.
- HARTMANN, A. C.; MARONN, T. G.; SANTOS, E. G. A importância da aula expositiva dialogada no Ensino de Ciências e Biologia. **II Encontro de Debates sobre Trabalho, Educação e Currículo Integrado**, v. 1, n. 1, 2019.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

VIVÊNCIAS E DESAFIOS NO ENSINO DE FÍSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM COARI-AM  
Amílson Monteiro Miranda Filho, Juan da Silva Ramos, Antônio Carlos Dantas da Rocha, Nívea Larai Silva, Vanusa Bezerra Pacheco

LANES, K. G.; CECCON LANES, D. V.; CASTRO PESSANO, E. F.; FOLMER, V. O ensino de ciências e os temas transversais: práticas pedagógicas no contexto escolar. **Revista Contexto & Educação**, [S. l.], v. 29, n. 92, p. 21–51, 2015. DOI: 10.21527/2179-1309.2014.92.21-51. Disponível em: <https://revistas.unijui.edu.br/index.php/contextoeducacao/article/view/2371>. Acesso em: 2 nov. 2023.

MIRANDA FILHO, A. M. *et al.* Relato de experiência referente a um projeto de extensão: física nos laboratórios das escolas do ensino médio de Coari... *In: Anais do Congresso Brasileiro Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia. Anais [...]* Diamantina (MG) Online, 2023. Disponível em: <https://www.even3.com.br/anais/cobicet2023/659449-relato-de-experiencia-referente-a-um-projeto-de-extensao--fisica-nos-laboratorios-das-escolas-do-ensino-medio-de>. Acesso em: 03 nov. 2023

MIRANDA FILHO, A. M.; OLIVEIRA, E. S. de; SILVA, N. L.; SILVA, F. S. da; SILVA, K. M. da; LEMOS, J. F. F.; MACHADO, F. T. C. V.; SANTOS, I. de B. O ensino de física através de simulações e experimentações de baixo custo. **RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar**, [S. l.], v. 4, n. 9, p. e494019, 2023. DOI: 10.47820/recima21.v4i9.4019. Disponível em: <https://recima21.com.br/index.php/recima21/article/view/4019>. Acesso em: 2 nov. 2023.

OLIVEIRA, Maxwell Ferreira de. **Metodologia científica**: um manual para a realização de pesquisas em Administração. Catalão: UFG, 2011. 72 p.

PEDROSO, Júlia de Souza; SILVA, Kauana Soares da; SANTOS, Laiza Padilha de. Pesquisa descritiva e pesquisa prescritiva. **JICEX**, v. 9, n. 9, 2017.

PIRES, M. A. L. M.; MENDES, I. A. Estágio Supervisionado na Formação Inicial de Professores de Matemática: limites e possibilidades. **Revista Baiana de Educação Matemática**, v. 2, n. 01, p. e202113, 7 dez. 2021.

SILVA, Clécio Danilo Dias da; SANTOS, Daniele Bezerra dos. **Ensino de Ciências**: experiências, reflexões e perspectivas. [S. l.]: AYA Editora, 2021.

SILVA, Ítalo Batista da; TAVARES, Otávio Augusto de Oliveira. Uma pedagogia multidisciplinar, interdisciplinar ou transdisciplinar para o ensino/aprendizagem da física. **Holos**, v. 1, p. 4-12, 2005.

SOUSA, A. S. de; OLIVEIRA, G. S. de; ALVES, L. H. A pesquisa bibliográfica: princípios e fundamentos. **Cadernos da FUCAMP**, v. 20, n. 43, 2021.

SOUSA, L. S. de; SANTOS, R. M. B. dos. Vivências do estágio supervisionado remoto em matemática. **Ensino em Perspectivas**, [S. l.], v. 2, n. 3, p. 1–11, 2021. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/6235>. Acesso em: 30 out. 2023.

VIÇOSA, C. S. C. L.; SANTANA, E. B.; VIÇOSA, D. L.; SALGUEIRO, A. C. F.; FOLMER, V. Concepções de licenciandos acerca de abordagens transversais no ensino de Ciências. **Revista de Ensino de Ciências e Matemática**, [S. l.], v. 11, n. 7, p. 180–197, 2020. DOI: 10.26843/rencima.v11i7.2324. Disponível em: <https://revistapos.cruzeirodosul.edu.br/index.php/rencima/article/view/2324>. Acesso em: 3 nov. 2023.